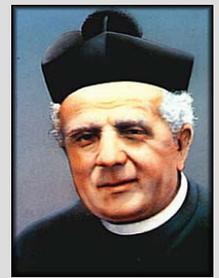




Centelha da Caridade *no Brasil*



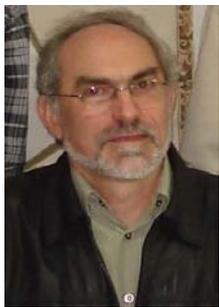
Informativo da Associação Cooperadores Guanellianos – Ano IX – Nº. 36 – Dezembro de 2011

Expediente

Direção e Redação: Conselho Nacional – E-mail coop.guanellianos@zipmail.com.br
Diagramação e Editoração: Sílvia Neves Sivieri – E-mail: silvia@sagazdigital.com.br
Endereço: Av. Santa Inês, 2.229 – São Paulo – SP – CEP 02631-000 – Fone/Fax 0** 11 2231-4193

Estimados cooperadores, aspirantes e demais membros da família guanelliana,

FAZER A PARTIR DO JÁ FEITO



O último mês do ano nos leva a olharmos em duas direções: para o passado, como avaliação e percepção dos feitos do ano; e para o futuro, como perspectiva do que precisa ser feito, partindo do já feito.

Ao analisarmos o ano que transcorreu, percebemos que foi o mais significativo dos últimos tempos, para o guanelliano, por ter sido o ano da santificação do Pe. Luís Guanella. Foi um ano de muita preparação, festejos e comemorações pelo grande ensino. Foi também um ano de consagração e promoção do seu carisma.

Da avaliação parte-se para a programação do novo ano. Temos que trabalhar muito, porque agora Luiz Guanella é muito mais. Como Santo é venerado pelo mundo todo. Nosso compromisso, como guanelliano, é muito maior, pois o mundo está sedento de pessoas que falem a linguagem do coração, seja com palavras ou ações.

São Luís Guanella enfrentou muitos desafios, incompreensões e até atentados, como na Casa de Como, mas através da fé e confiança na Divina Providência, superou e venceu e hoje é seguido e admirado por milhões de pessoas em mais de vinte países e carrega o título maior que um mortal possa receber. Seu sonho se realizou porque acreditou nele e, com certeza, fazemos parte desse sonho.

A família guanelliana continua em festa, mas, com certeza, com uma responsabilidade a mais, pois hoje somos sua mente e seus braços diante dos menos favorecidos.

Que em 2012 possamos ser mais, sentir mais, ver mais e trabalhar mais para que mais pessoas sejam tocadas pelo sentimento do amor e convertido em ações a favor dos mais empobrecidos.

Feliz e Santo Natal e um novo ano cheio de boas ações.

Com carinho

Gilberto A. Benetti
Presidente do Conselho Nacional

PEREGRINAÇÃO – CANONIZAÇÃO

NARRATIVA DA SANTIFICAÇÃO

Descrever a experiência de participar da Canonização de São Luiz Guanella é, sobretudo, falar de emoção e emoção é um sentimento difícil, ou quase impossível, de transmitir, assim como a fé, religiosidade, amor, enfim todas as questões intrínsecas à alma e a nossa natureza transcendental.

Penso que todos nós que vivemos esse momento, quer seja no Brasil, Roma ou em qualquer

outra parte do mundo onde a família guanelliana está presente, fomos agraciados de forma grandiosa por Deus. E essa graça decorre de termos vivenciado esse momento, de sermos participantes deste marco e de estarmos unidos em oração, numa mesma de ação de graças. Essa comoção e energia conjunta, sem dúvida, fortificou e uniu a família guanelliana, fazendo refletir so-

bre os frutos desse acontecimento e quais os novos caminhos a serem trilhados.

Estamos ainda sob o efeito da festividade e da comoção do rito de Canonização, talvez um período transitório em que ainda não seja possível vislumbrar, com clareza, esse novo tempo e as responsabilidades e consequências que dele advirão. Eu mesma, leiga guanelliana que sou, tenho me deparado com dúvidas e questionamentos sobre o meu (nosso) papel, postura, maneira adequada de testemunhar e pôr em prática a missão caritativa guanelliana, ou até mesmo como não deixar que essa emoção unificadora se arrefeça ou até mesmo se extinga.

Esses questionamentos, penso, são salutaros em certos momentos de nossas vidas, e a Providência talvez tenha nos colocado mais essas dúvidas e responsabilidades (porque de fato há uma nova perspectiva) como instrumento de renovação e mudança.

Nosso grupo partiu para Roma com entusiasmo peculiar, a alegria era visível entre as pessoas já no aeroporto. Talvez o clima de familiaridade entre os peregrinos tenha feito com que o momento inicial de reconhecimento e de um normal



Luciana, William (recebeu o milagre que gerou a canonização), Benetti e Paulo Sivieri

distanciamento fosse substituído por uma atmosfera festiva e alegre.

Roma é, por si, uma cidade que deslumbra, que desperta comoção, quer seja por sua beleza e história, quer por ser um dos berços da civilização ocidental e cristã. Nela tudo encanta e faz-nos reconhecer como cristãos, entendendo um pouquinho mais de nós mesmos, da nossa natureza humana, de onde viemos e o que isso tudo possa significar.

Para o nosso grupo guanelliano então, essa experiência de conhecer a *cidade eterna* foi acrescida por um novo elemento, uma nova emoção e sentido. Participar da solenidade da Canonização foi concretizar, visualizar, respirar e sentir a importância do rito e da liturgia, a necessidade que nós todos temos de marcar e festejar nossa existência com momentos especiais e únicos, instantes diferenciados em que a Providência materializa novos caminhos e perspectivas.

O grupo de cooperadores formados por mim, Paulo Sivieri e Gilberto Benetti teve a graça de assistir à Santa Missa de Canonização na Capela Papal. Experiência magnífica e inesquecível proporcionada pelo Pe. Ciro Attanasio. Segundo o Paulo: "literalmente ganhamos o bilhete azul", referindo-se à cor do ingresso de entrada. Efetivamente foi uma graça, uma experiência diferente e, num primeiro momento, até mesmo entusiástica; no decorrer da solenidade, este sentimento de quase euforia foi substituído por uma serenidade contemplativa e reverente. Enfim, essa emoção, que é tão difícil de exprimir, deverá permanecer como fonte de modificação, no pensar e no agir, no sentido de, por um lado manter-nos fiéis aos ensinamentos do Fundador, e de outro, ampliarmos nossa atuação como verdadeiras testemunhas da caridade cristã.

Luciana Jaques de Moura
Aspirante do Grupo São Camilo de Lélis
Porto Alegre - RS

"UM DIA O SENHOR CHAMOU O MENINO LUÍS"

São Luís Guanella

Um dia o Senhor chamou o menino Luís,
Que era da família Guanella;
A ele mostrou o sonho
De dar a todos vida com dignidade.
Mostrou-lhe os pobres, as crianças, os bons filhos
E no coração do pequeno Luís
Fez nascer a Caridade.

Cresceu, tornou-se padre Luís:
Homem de Deus, Pai dos pobres,
Cidadão do mundo;
Aquele que a todos acolhia,
Que a todos amava com coração de Pai.

Dia vinte e três de outubro,
Sol radiante, natureza em festa,
Corações acelerados,
Padre Luís Guanella,
O apóstolo da caridade,
Santo de Deus.

A praça São Pedro, pequena demais
Para tanta fé, tanta emoção!
A alegria saía do coração
E se materializava em preces e canções:
Nosso pai fundador proclamado
São Luís Guanella.

Irene Neves Sivieri, Cooperadora do grupo Mário Tarani, São Paulo - SP

"O GRANDE DIA"

Após 47 anos o grande momento da Canonização de Padre Luís Guanella aconteceu, para nossa alegria, no dia 23 de outubro de 2011, em ROMA.

Nossa ida à canonização de Dom Guanella foi marcada por alguns momentos ímpares e únicos em nossas vidas. Um deles é o que relatamos a seguir.

Naquele grande dia, desde cedo a expectativa e a angústia eram grandes, o povo chegando, cada vez mais se aproximando do altar na Praça de São Pedro. Apesar da temperatura baixa, o calor dos corações era intenso. O mundo estava lá representado. Povos de todas as nações. Nem por isso deixamos de nos comunicar na linguagem universal da Fé e do Amor. Foi um Pentecostes real, tendo em vista que interagimos com italianos, latinos americanos de língua espanhola, indianos, poloneses e, mesmo não conhecendo os seus idiomas, nos entendemos com gestos e sorrisos. **O centro de tudo era Guanella – O Santo.** A passagem do Papa Bento XVI causou-nos comoção. O Grande momento foi a Celebração Eucarística, e também, quando o

Pontífice, com muita serenidade, relatou fatos da Vida de Padre Guanella: suas virtudes, suas obras de Caridade e seu espírito de Oração permanente.

No encerramento, a emoção sentida no coração passou a se manifestar nos nossos olhos, afinal nosso intercessor é elevado com a honra de ser venerado nos altares. Choramos... nos abraçamos... E MAIS, a constatação de que **Guanella é um Santo diferente**: pois estavam na cerimônia os protegidos seus: os pobres, os anciãos e os bons filhos, os quais têm a preferência nas Instituições Guanellianas, segundo legado de seu testamento.

Que Deus nos conduza nas pegadas do Novo Santo, sempre tendo muita confiança na Divina Providência e nos superando na caridade pelos excluídos da sociedade, pois estes eram os preferidos de São Luís Guanella.

Viva São Luís Guanella!

*Mara e Ednor Agostini
Porto Alegre/RS*

"UMA RENOVAÇÃO ESPIRITUAL" – "MUITAS AS EMOÇÕES"

Certamente ficarão registrados para sempre, em nossa memória, momentos maravilhosos que passamos juntos ao grupo Guanelliano do Brasil na Itália neste ano de 2011. Momentos que renderão muitas histórias aos filhos e netos. Foram dias em que conhecemos lugares inigualáveis, monumentos seculares e suas histórias, vivenciamos hábitos e costumes de outros povos e, principalmente, pudemos ver de perto "SÃO LUIZ GUANELLA" em Como, com registros de uma vida realmente santa, entre obras que criou e lugares em que viveu.

Foram muitas as emoções naqueles 12 dias de peregrinação. Com certeza, foi para nós uma renovação espiritual já que visitamos lugares energizados pela oração e todos estavam unidos por um só motivo – a santificação do Pe. Guanella. Pessoas que lá estavam agradecendo por graças alcançadas, como nós, pela saúde de nosso filho; ou então, simplesmente

pela vida, presente de Deus, como também por estar naquele lugar tão especial.

Fica, no coração e nos registros fotográficos, a lembrança de amizades que fizemos com integrantes da Família Guanelliana, aqueles que no dia 23 de outubro, em plena Praça de São Pedro, no Vaticano, emocionaram-se conosco ao ver seus coirmãos representando os demais lugares do mundo, em que se fazem presentes as obras Guanellianas, identificados entre a grande multidão, acenando como se todos já se conhecessem. Leigos, religiosos, idosos, crianças, cadeirantes, todos estampavam em seus sorrisos o carisma Guanelliano.

Queremos agradecer o privilégio, a companhia de todos, deixando um forte abraço e a certeza de um breve reencontro.

*Marcie e João Tadeu Tissiani
Carazinho / RS*

"NÃO DEU PARA CONTER AS LÁGRIMAS"

"Quando chegamos à Itália tudo parecia um sonho em forma de realidade. Tudo o que víamos era indescritível e vivíamos uma emoção incomparável!!! O momento da CANONIZAÇÃO foi abençoado e o coração explodiu... não deu para conter as lágrimas!!!

Ao chegar a Fraciscio, a emoção se mostrou ainda maior... poder estar no lugar onde SÃO LUÍS GUANELLA nasceu...cresceu...iniciou toda a sua vida de doação e amor... Chegando ao museu em Campodolcino e a sua casa natal, em Fraciscio pôde-se sentir um pouquinho de tudo que ele viveu... muito amor.. e doação... Foi mesmo uma experiência única e inesquecível."

*Vera e Almiro Nogueira Cooperadores Guanellianos do Grupo
Bom Pastor de Santa Maria- RS)*

GRAÇA RECEBIDA POR INTERCESSÃO DE SÃO LUÍS GUANELLA

“Quero relatar em breves palavras a nossa experiência de vida ao longo da viagem à Itália. Eu e a Alexandra somos casados há 17 anos, que seriam comemorados no dia 22 de outubro durante essa viagem. Sonhamos muitos anos com uma viagem destas e com as nossas economias conseguiríamos realizá-la e, principalmente, participaríamos da canonização do nosso Guanella.

No dia da saída da nossa cidade fui chamado pela minha médica para ir ao consultório às 11h30 e recebi a notícia de que estava com um tumor (melanoma - câncer) no braço direito e ela sugeriu que não fizéssemos a viagem. Com aquela notícia ficamos atordoados, sem saber o que fazer. Ao conversar com um médico oncologista fomos orientados a realizar a viagem, pois tratava-se de uma programação especial e não de uma viagem de turismo normal. Partimos com atraso para Porto Alegre, muito apreensivos, emotivos e com uma dúvida enorme no coração. Afinal, tratava-se de um câncer de nível 4 de agressividade, numa escala de 1 a 5. A noite em que pernoitamos na instituição guanelliana, em Porto Alegre, encontramos o Padre Edenilso, com quem conversamos muito e me aconselhou a ter fé e acreditar que tudo daria certo e que deveríamos seguir viagem. Assim fizemos.

Viajamos e cada lugar, cada igreja, cada passeio era motivo de forte emoção para o casal que estava fazendo 17 anos de casados, realizando um sonho e, ao mesmo tempo, com um futuro incerto com relação a minha saúde; portanto, emocionalmente, muito abalado. No Santuário em Como, fiz o pedido da graça a Guanella: que não tivesse nada grave e que, ao voltar, fizesse a cirurgia, resultando num diagnóstico favorável. Muita emoção naquele Santuário e a minha esposa, por coincidência, foi escolhida pelo Padre Ciro para fa-

zer a leitura na missa. Incrível como as coisas estavam transcorrendo.

No meu retorno a Carazinho/RS, fui ao médico: já havia marcado com o oncologista para o dia 01 de novembro, às 12 horas na cidade de Passo Fundo/RS. Ele nos explicou todo o caso e as possíveis consequências e tratamentos futuros pelos quais teria de passar conforme os resultados pós operatórios. No dia 07 de novembro fui operado, retirado o tumor do braço com 8 pontos; embaixo da axila retiraram um linfonodo sentinela (gânglio), mais 12 pontos. Depois de 10 dias de recuperação, a patologia enviou o resultado do exame ao médico e ao retornar, dia 17 de novembro, para a consulta tivemos a grata surpresa de que o tumor passara de grau 4 para grau 2 e o linfonodo não apresentara metástase. O médico estava muito feliz e sem acreditar no que estava lendo. Nós, radiantes, pois a nossa vida recomeçava não e precisaria sofrer tratamentos fortes, somente um controle semestral por 5 anos para depois ter alta. Tudo isso é uma graça de Guanella. Temos a certeza de que isso aconteceu graças à confiança e à fé em São Luís Guanella. Sou abençoado por ter ido nessa viagem, ter passado meu aniversário de casamento nesse momento e ter "renascido" para a vida. Sou muito grato e, agora, preciso retornar a Como para, novamente, no Santuário, agradecer ao nosso amigo Guanella por sua intercessão.

Com muita emoção e carinho, digo que foi a melhor e maior graça que poderia ter recebido nessa linda viagem, junto com a alegria de ter convivido com pessoas maravilhosas que estavam nos acompanhando.

Muito obrigado por tudo e que Deus ilumine a todos.”

Luis Henrique De Bortoli – Carazinho -RS

FILHAS DE SANTA MARIA DA DIVINA PROVIDÊNCIA, NO BRASIL, TÊM NOVA PROVINCIAL E NOVO CONSELHO

A nova Provincial das Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência e seu Conselho assumiu o serviço da autoridade da Província durante a santa missa celebrada, às 10h de quinta-feira, dia 24 de novembro na sede da Província, em Porto Alegre. A celebração eucarística foi presidida pelo Provincial dos Servos da Caridade, Pe. Ciro Atanasio e pelo Vigário Provincial, Pe. Mauro Vogt. A Provincial, irmã Neuza Maria Giordani, tem como conselheiras Ir. Georgina Alves da Costa, Ir. Maria Eni Massani, Ir. Marli do Carmo Pena e Ir. Salete Vieira

Pedimos as bênçãos de Deus para a irmã Neuza em sua nova função e um agradecimento à irmã Neli Salete Bordignon pelo primoroso trabalho, realizado junto aos Cooperadores e à Congregação.



PROMESSA EM CARAZINHO - RS

A Província Nossa Senhora do Trabalho acolheu, de braços abertos, cinco novos Cooperadores Guanellianos. Marli Terezinha Schütz de Oliveira, Olímpio Elísio Dezengrini, Helena Lúcia Larger Dezengrini, O-linda Pereira Jurkfitz e Valdir Diefentaler Jurkfitz, todos do Grupo Chama da Caridade, prometeram em missa pública e solene assumir a missão de Cooperadores Guanellianos.

A celebração – realizada na Paróquia Bom Jesus, em Carazinho, RS, às 10h do dia 30 de outubro – foi presidida pelo Delegado dos Servos da Caridade junto aos Cooperadores, Pe. Mauro Vogt, e concelebrada por quatro padres, entre eles o próprio Diretor Espiritual do Grupo, Pe. Adelmo Maldaner, SdC.



Segundo o Presidente da Associação Cooperadores Guanellianos da Província Nossa Senhora do Trabalho, Licério José Colling, "o crescimento da Família Guanelliana é sempre motivo de comemoração. Por isso, recebemos com muita emoção estes novos e valorosos integrantes, **pois estas são as primeiras promessas pós-Canonização em nossa Província**. Desejamos aos novos cooperadores e a todos os integrantes do Grupo Chama da Caridade, presidido pela Cooperadora Gema Eckert, uma longa e profícuca caminhada, tendo em 'São Luís Guanella a referência luminosa em busca da santidade', fazendo eco às palavras pronunciadas pelo Santo Padre durante a homilia da canonização."

*Cooperadora Idelma Missio dos Santos
Secretária Província N. S. do Trabalho*

RETIRO – RIO DE JANEIRO

Estamos todos radiantes de alegria pela santificação do nosso Padre Guanella, quanta alegria! Neste último dia 05 de novembro, os grupos de Anchieta e Itaguaí realizaram o retiro anual e foi uma bênção para todos que lá estiveram. Aconteceu na casa de Retiro Juari, em Campo Grande - RJ, um lugar abençoado no qual foi possível vivenciar um "deserto" maravilhoso, que nos fez ver o quanto a correria do dia a dia nos acomoda e nos impede a vivência plena da oração.



Contamos com a presença do Pe. Atanasio e da Ir. Ireny, que nos relatou como a experiência de vivenciar a canonização em Roma foi um Pentecostes Guanelliano, disse. O Pe. Atanásio e a Ir. Ireny desejaram que um dia cada um de nós possa ir aos lugares onde Guanella viveu. Deixo aqui registrada a minha alegria em ter participado com os outros aspirantes e cooperadores de um ótimo evento oferecido pela Associação Cooperadores Guanellianos.

*Josiara Alves de Oliveira
Aspirante do Grupo Pe. José de Anchieta
Rio de Janeiro – RJ*

EVENTOS PELA CANONIZAÇÃO

As atividades em vista da canonização do Padre Guanella foram inúmeras. Três foram muito significativas em razão da abrangência da mídia e do número de pessoas envolvidas:

- Missa na Catedral da Sé, em São Paulo, dia 23 de outubro, presidida por Dom Odilo, concelebrada por Dom Cláudio, seis bispos auxiliares e muitos padres da arquidiocese. Mereceu destaque especial na rádio 9 de julho e no jornal O São Paulo.
- 68ª Romaria Estadual da Medianeira, em Santa Maria –RS, que homenageou o novo santo, São Luís Guanella, na qual estiveram vários padres, irmãos, irmãs guanellianos, aspirantes e cooperadores. Imagem, banner, cartazes e a relíquia de São Luís Guanella foram vistos por milhares de pessoas.
- Missa no Santuário Nacional de Aparecida, dia 20 de novembro, presidida por Dom Damasceno e concelebrada pelo pe. Ciro Attanasio. Naquele dia, Aparecida era um "mar de gente" que ouviu falar de São Luís Guanella e recebeu um folder vocacional. A presença da Família Guanelliana foi muito expressiva.

Na Assembléia Mundial do MLG, dia 21 de outubro de 2011, em Roma, foi distribuído documento sobre os Cooperadores que publicamos nesta edição para a nossa reflexão.

“ASSEMBLEIA MUNDIAL DO MLG - OS COOPERADORES GUANELLIANOS

Numa carta ao jovem Pe. Leonardo Mazzucchi, no final do mês de abril de 1906, Pe. Luís Guanella escreve: “O trabalho aumenta sempre mais e preciso de muitos e válidos Cooperadores”.

Era um convite doce e delicado que fazia ao seu antigo afilhado de Pianello Lário. Pe. Luís Guanella o tinha batizado e foi padrinho de crisma dele; tinha-o acolhido com seus irmãos Alessandro e Salvatore para completar os estudos e esperava que pelo menos um deles pudesse ser sacerdote.

Também Leonardo tinha manifestado o desejo de ser padre, mas foi para o seminário diocesano de Como e foi ordenado em 1905; somente no ano 1906 decidiu seguir seu padrinho, Pe. Guanella e assim se tornou Servo da Caridade.

Qual o motivo desta introdução? Para explicar a palavra COOPERADOR.

Na carta acima citada, Pe. Leonardo já é sacerdote, mas Pe. Luís Guanella lhe diz: tenho tanto trabalho a fazer e precisaria de Cooperadores.

Mas ele é padre, não é leigo... É isso mesmo! Pe. Guanella utiliza em todos os seus escritos e cartas a palavra ‘cooperador’ e os seus derivados em sentido amplo: qualquer pessoa que entra no Plano de Deus para servir os pobres.

Assim escreve às empresas que fazem trabalhos e prestam serviços: **“Tornai-vos Cooperadores da Pequena Casa”**; assim fala com os padres que conhece; assim fala aos jovens...

Quando os Servos da Caridade e as Filhas de Santa Maria da Providência foram aprovados, também juridicamente, então **os Cooperadores** da Casa Divina Providência eram os **leigos** que ele distinguia entre ‘internos’ e ‘externos’. Importantíssimo porque já naquele tempo ele pensava na possibilidade de que algum leigo pudesse viver na Casa dos religiosos, partilhando oração e trabalho.

Para Pe. Guanella, os Cooperadores não são “simpatizantes”, ou “amigos”, ou “benfeitores” da Casa, ou “voluntários”. Nem se trata de uma ajuda qualquer. **Cooperar** segundo o pensamento de Pe. Luís é uma verdadeira missão que supõe a dedicação, a **‘consagração’** da vida. Como se fossem leigos consagrados. O Estatuto dos Cooperadores, nas suas primeiras páginas, refere-se exatamente a esta vocação.

Num livro do ano 1887 – um ano após a Fundação da Casa Mãe de Como, falando das Obras de Dom Bosco escreve: “Milhares de corações de cada nação, que **não podem deixar a família** para seguir dom Bosco, tornam-se seus Cooperadores nas obras de bem” (As glórias do Pontificado, pag. 1098).

Cooperadores leigos são aqueles que já disseram sim a Deus, quando celebraram o sacramento do matrimônio, já assumiram com o Senhor um compromisso que devem viver com fidelidade, aquele da família, mas são chamados a partilhar o

carisma da caridade de Pe. Guanella e se “consagram” como leigos ao carisma da Casa!

Não deixa de ser um grande compromisso!

O Cooperador não é o exercício de alguma atividade ou a simpatia manifestada para com a Obra do Pe. Guanella; nem é estar lá, para ser um ornamento, quase um bonito enfeite. É a dedicação da própria existência ao projeto de Caridade, que Deus fez irromper na história através Pe. Guanella. Tornar-se Cooperador não é menos comprometedor que fazer os votos, como religiosos... antes, de em um certo modo, é um compromisso mais pesado porque se trata de viver um compromisso no outro, isto é, a “vocação” na “vocação”, dois “sim” que se assumem e um “sim” sustenta o outro.

Aqui está o motivo pelo qual as duas Congregações (FSMP e SdC) desde muito tempo insistem para que os Cooperadores se tornem a alma do MLG, os mediadores do carisma no mundo laical.

Enfim devemos afirmar que não necessariamente o serviço e o testemunho dos Cooperadores devem realizar-se na Casa, mas no mundo, em qualquer lugar, cada qual nas suas atividades diárias. Os Cooperadores Guanellianos foram pensados deste modo por Pe. Guanella: **existem e trabalham em nome da Casa, a partir da Casa, para o bem da Casa, mas não necessariamente na Casa**. É uma visão ampla, menos gregária e mais autônoma.

Numa Carta Circular aos Servos da Caridade do dia 11 de dezembro de 1914, durante a primeira guerra mundial, Pe. Guanella esclarece bem aos seus religiosos: os Cooperadores da Casa são aqueles que ajudam a “continuar **fora da Casa** a nossa influência de bem”. Irradiar para fora “aquele bem” que da Casa emana...

A convicção profunda que Pe. Guanella nutre é aquela da tradição católica do 1800: as forças reunidas têm mais capacidade e mais possibilidade e na unidade o bem assume maior força. O projeto é único, revelar aos pobres o rosto de Deus; os braços são muitos, cada qual ajuda segundo as possibilidades que lhe sugere o coração; os braços colocados juntos se tornam poderosos em realizar o bem.

Mas os Cooperadores nesta perspectiva não são muletas secundárias, **participam da mesma natureza do carisma e da missão das duas Congregações**; se a vida o permite, podem passar de “externos” a “internos” da Casa.

Neste tempo de graça da Canonização do Fundador e partindo do Fundador deixamos a todos a proposta de redescobrir o rosto autêntico e belo do Cooperador.

Tornai-vos Cooperadores da Caridade!”

Roma, Domus Urbis, 21 de outubro de 2011

CALENDÁRIO 2012 – PROVÍNCIA NOSSA SENHORA DA PROVIDÊNCIA

CALENDÁRIO PARA 2012 PROVÍNCIA NOSSA SENHORA DA PROVIDÊNCIA		
DATA	EVENTO	LOCAL
11 de fevereiro	Abertura do Ano	Brasília
11 de fevereiro	Abertura do Ano	Rio de Janeiro
11 de fevereiro	Abertura do Ano	São Paulo
03 de março	Encontro anual dos Conselheiros Espirituais e dos Conselhos locais	São Paulo
31 de março	Reunião ordinária do CPNSP	
21 de abril	Megaevento	São Paulo
28 e 29 de abril	Reunião dos Cinco Conselhos	Porto Alegre
05 de maio	Megaevento	Rio de Janeiro
16 de maio	Encontro dos grupos com o CPNSP	Brasília
19 de mai	Romaria	Brasília
27 de maio	Retiro	São Paulo
02 de junho	Romaria	São Paulo
23 de junho	Reunião ordinária do CPNSP	São Paulo
23 de junho	Encontro dos grupos com o CPNSP	São Paulo
07 de julho	Romaria	Rio de Janeiro
21 de julho	Encontro dos grupos com o CPNSP	Rio de Janeiro
7,8 e 9 de setembro	Encontro Nacional	S.Terezinha de Itaipu
22 de setembro	Reunião ordinária do CPNSP	São Paulo
29 de setembro	Retiro	Rio de Janeiro
14 a 24 de outubro	Semana Guanelliana e renovação da Promessa	Rio de Janeiro São Paulo
20 a 24 de outubro	Semana Guanelliana e renovação da Promessa	Brasília
10 e 11 de novembro	Reunião ordinária do CPNSP	São Paulo
novembro (a definir)	Retiro	Brasília
02 de dezembro	Encerramento do Ano	São Paulo
8 de dezembro	Encerramento do Ano	Brasília
9 de dezembro	Encerramento do Ano	Rio de Janeiro

**ATENÇÃO! PARA O ANO DE 2012
GRANDES NOVIDADES NO BLOG DA ACG-
BRASIL. AGUARDEM!!!**

DATAS REUNIÕES DO CONSELHO PROVINCIAL

03/03/2012 – 08h EM PORTO ALEGRE
21/07/2012 – 08h EM PORTO ALEGRE
07/09/2012 – 20h EM SANTA TEREZINHA DE ITAIPÚ
01/12/2012 – 08h EM CANELA

VISITAS AOS GRUPOS

04/03/2012 – CANELA – 18h30min
23/03/2012 – SANTA TEREZINHA DE ITAIPÚ – 20h
20/04/2012 – PORTO ALEGRE – 20h
21/04/2012 – CAPÃO DA CANOA – 15h
04/08/2012 – SANTA MARIA – 16h
25/08/2012 – PIRAQUARA E CURITIBA – 14h
27/10/2012 – PLANALTO – 18h
28/10/2012 – CARAZINHO – 10h

DATAS DOS RETIROS NOS NÚCLEOS

24/03/2012 – SANTA TEREZINHA DE ITAIPÚ E CURITIBA - em Sta. Terezinha de Itaipu
(início às 08h, encerrando-se no mesmo dia)
26 e 27 /05/2012 – CARAZINHO, PLANALTO E SANTA MARIA – em Carazinho*
23 e 24/06/2012 – PORTO ALEGRE, CAPÃO E CANELA – em Canela*
*Início às 11h, com a recepção, e encerramento com almoço do dia seguinte

ENCONTRO DE FORMAÇÃO CONSELHEIROS ESPIRITUAIS E PRESIDENTES, E REUNIÃO DO CONSELHO

DIAS 21 e 22 /07/2012 – PORTO ALEGRE, sendo:

Presidentes e Conselheiros Espirituais, dia 21/07, das 08h às 16h
Reunião do Conselho Provincial, dia 21/07, às 20h
Reunião do Conselho e Presidentes de Grupos, dia 22/07, das 08h às 12h

DATA DE PROMESSA EM SANTA TEREZINHA DE ITAIPÚ

DIA: 25/03/2012 – Durante a Santa Missa das 09h, na Igreja Matriz Santa Terezinha

**ATENÇÃO! PARA O ANO DE 2012
GRANDES NOVIDADES NO BLOG DA ACG-BRASIL.
AGUARDEM!!!**

ADVENTO

No Advento - tempo repleto de significado, cujo ponto alto é o Natal de Jesus-, nossa atitude deve ser a de abandonar-nos a Deus, pôr nossa vida a serviço, colaborando com seu projeto, superar tudo o que é supérfluo e ultrapassado e estar abertos à novidades que o evangelho nos trás. O cristão vigilante está atento aos sinais dos tempos, a tudo que acontece em sua volta, e percebe os sinais de uma nova humanidade, cooperando para que ela surja de fato.

Até quando devemos esperar a vinda do Cristo? O evangelho do primeiro domingo responde que não sabemos o momento – mesmo porque não é tão importante conhecê-lo. O importante de verdade – nas “noites de dúvida, de silêncio de Deus e de tristeza” – é ter paciência e confiar no surgimento da aurora de um novo dia, mais bonito e feliz.

Fonte: Pe. Nilo Luza, ssp

FELIZ NATAL! ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

Desejo que a comemoração do nascimento de Jesus seja motivo de alegria e consolo para todos. "Deus tanto amou o mundo, que lhe enviou seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna!" (Jo 3,16).

Que sintam isso, de maneira especial, os pobres, as pessoas com deficiência, doentes, prisioneiros, humilhados e desesperados da vida; também os jovens, que buscam luzes para sua vida, e as crianças, que são capazes de se surpreender diante das maravilhas de Deus...

Que sintam isso os pais, preocupados pelo bem dos filhos; os que se esforçam no desempenho de suas responsabilidades sociais e públicas. Que sintam isso também os que não crêem. Ele veio ao nosso encontro e está no meio de nós!

Na Novena de Natal deste ano, em nossa Arquidiocese, refletimos e rezamos sobre as paróquias, "comunidades de comunidades"; cada comunidade da Igreja tem a missão de ser uma expressão viva e alegre da presença e atuação de Jesus Cristo Salvador na cidade de São Paulo. O anúncio da Palavra de Deus, a celebração da

Eucaristia, a atenção a cada pessoa, a caridade pessoal e comunitária irradiam sua presença.

Mas também cada família cristã é um núcleo de vida cristã, onde Jesus Salvador é acolhido e anunciado. Lembremos sempre que Jesus Cristo, o Salvador, nasceu para este mundo numa família; nela cresceu e se desenvolveu, humanamente. Encorajo, portanto, cada família a ser um lugar de acolhida de Cristo e irradiação de sua presença na cidade.

Quando o mundo passa por tantos problemas, alegre-nos poder anunciar a Boa Nova, como o anjo na noite de Belém, há 2 mil anos: "Nasceu-vos hoje um Salvador, que é Cristo, o Senhor!" (cf Lc 2,11). Faz bem pensar que a cada um de nós, como ao mundo inteiro, envolve a misteriosa ternura de Deus, que se inclina para nós e nos faz olhar para o alto, fazendo-nos sentir amados e menos sós neste mundo. Isto é parte de nossa fé!

Hoje celebramos mais uma vez este Mistério de amor! Ele está no meio de nós! E não apenas hoje: Ele permanece conosco e caminha à nossa frente... Feliz e santo Natal a todos!

Card. D. Odilo P. Scherer, Arcebispo de São Paulo
Fonte: Folheto Povo de Deus

HOMENAGENS PÓSTUMAS

TRIBUTO A LAVÍNIA PINTO FERREIRA

Dona Lavínia Pinto Ferreira nasceu em 1910, na Bahia e, já viúva, veio morar em São Paulo com seus seis filhos. Criou-os com muita luta e dificuldades, dando-lhes formação educacional e religiosa. Mulher batalhadora, firme em suas decisões, de saúde invejável, para ela trabalho era missão. Sua maneira de ser levou alguém dizer: "Lavínia era bela... porém fera".



No bairro do Tremembé, tornou-se muito conhecida pela sua atuação na paróquia São Pedro. Atuou como membro da Irmandade do Coração de Jesus, como Vicentina, como voluntária do Abrigo Frederico Ozanan e da Creche Albina Sereda, entidades que foram construídas pelo padre Bruno Carra e com a ajuda incansável da Dona Lavínia, vendendo canecas e plaquinhas de alumínio para arrecadar fundos.

No período em que Abrigo Frederico Ozanan foi administrado pelas irmãs Filhas de Santa Maria da Providência, Dona Lavínia conheceu a Família Guanelliana e tornou-se cooperadora guanelliana em 25 de outubro de 1998, fortalecendo ainda mais seu serviço em prol dos mais necessitados. – era interessante vê-la aos 87 anos vendendo rifas e convites para angariar fundos para as "velhinhas" do Asilo.

Dona Lavínia, em 1994, escreveu esta oração: "A gloriosa Virgem Maria: Mãe de Deus e dos pecadores, Vós que estais em presença de nosso Senhor Jesus Cristo, humildemente eu Vos ofereço esta oração que estou fazendo agora em favor de... Apresentai, ao vosso amado Filho Jesus este pequeno serviço, este grande desejo que eu tenho que tudo isso seja alcançado pela mão de Deus Pai. Amém. Pensamos que desta sintonia fina com Nossa Senhora, vem a interessante data do seu falecimento: 05/05/05, às 10:55h, aos 95 anos.

As suas filhas **Nicinha, Didi, Lúcia e Ester** sempre agradecem a Deus pelos anos vividos em companhia dessa mulher maravilhosa, que para elas "era o máximo". Agradecem, também, aos diretores do Abrigo, aos padres Servos da Caridade, às irmãs Filhas de Santa Maria da Providência e aos Cooperadores Guanellianos pelo carinho com que sempre trataram sua queridíssima mãe.

AGRADECIMENTOS

A equipe da Centelha da Caridade agradece a todos os colaboradores que colocam à disposição seus artigos, notícias, fotos e material formativo de interesse da Associação Cooperadores Guanellianos.